



11 99651-1427

11 4448-4022

11 4448-1243

RELATORIO ANUAL

2020

Associação Sítio Agar

RELATÓRIO 2020

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO

Apresentaremos a seguir as atividades desenvolvidas em todos os programas de acolhimento de todas as unidades da Associação Sítio Agar. Em destaque, nosso propósito, nossa razão de ser

*“ SER UM LUGAR DE TRANSFORMAÇÃO E SUPERAÇÃO DAS
VIOLAÇÕES DE DIREITO*

*RESGATANDO E ENTENDENDO A HISTÓRIA DE CADA ACOLHIDO E SUAS FAMÍLIAS
POR MEIO DO ACOLHIMENTO*

Nossos VALORES:

- COLETIVIDADE
- COMPROMETIMENTO
- DIVERSIDADE
- EQUIDADE
- INOVAÇÃO
- INTEGRIDADE
- TRANSPARÊNCIA

APRESENTAÇÃO

Um ano atípico como nunca esperaríamos vivenciar.

Com a situação colocada, nos resta criar formas de nos reinventar, sobreviver a isto, e em nome de nossa missão transportar nossa própria reinvenção.

Assim, um ano de muitas aprendizagens se colocaram como grandes desafios:

Vencer a resistência à tecnologia e aprender formas de nos comunicar: reuniões remotas, capacitações remotas, aplicativos, celulares, internet...

Atualizar as novas orientações e protocolos, antecipar situações para construir nossos próprios protocolos, engajar equipe para os cuidados necessários, acompanhar as notícias, obedecer à ciência como aquela capaz desenvolver tratamentos e ações para resgatar a vida de todos.

Criar formas de superar o impacto financeiro decorrente.

Flexibilizar rotina de trabalho.

Cuidar de pessoas que estiveram integralmente aos nossos cuidados sem possibilidade de convívio em outros equipamentos.

Limitar convívios pessoais afetivos.

O Sítio Agar não será mais o mesmo, estará de certo muito mais fortalecido, pois conta com uma equipe que se debruçou a todo minuto nesse propósito de cuidar e seguir.

IDENTIFICAÇÃO

Nome/Razão Social: Associação Sítio Agar

E-mail: sitioagar@sitioagar.com.br

Site: www.sitioagar.org.br

Data de Fundação: como OSC em 29/04/2002 como CIA de Maria, entidade religiosa, desde 1993.

A Associação Sítio Agar, é uma organização da Sociedade Civil, que executa o Serviço dentro das políticas públicas da assistência e desenvolvimento social.

DIRETORIA

A diretoria, eleita em abril de 2019, assumiu seu mandato por 3 anos, em sua composição está:

- Presidente: Isabel Morsoletto Ferreira
- Vice Presidente: Roberto Escribano Martinez
- Primeiro Tesoureiro: Lucia Maria de Carvalho
- Segundo Tesoureiro: Silvia Regina de Moraes Cirillo
- Primeiro Secretário: Suely Muniz Ferreira da Silva
- Segundo Secretário: Ivani Zanon dos Santos

Conselho Fiscal

Titulares

- o Branca Luisa Valentim Moreira Pretto
- o Natasha Braz Laranjeira
- o Sonia Sarkovas Oliveira

Suplentes

- p Celia Antonia Xavier de Moraes Alves
- o Emerson Bulisani
- o Gilberto Manoel Junior

Coordenação Executiva Geral

Mônica Pazotto Barbosa

Recursos Humanos

Funcionários (total): 165

Prestadores de Serviços - Autônomos: 11

Voluntários Diretos: 07

Estagiários não Remunerados: 03

TRABALHO DESENVOLVIDO

A Associação Sítio Agar é uma organização da sociedade civil (OSC), particular, sem fins lucrativos, criado há 27 anos como CIA de Maria, e em 2002 como Associação Sítio Agar, um abrigo caracterizado como **Serviço de Proteção Social Especial, de Alta Complexidade**, previsto pelo SUAS - Sistema Único de Assistência Social, com a finalidade de oferecer **Acolhimento Institucional**.

Os beneficiados pelo acolhimento são crianças, adolescentes, adultos com deficiência e idosos, que se encontravam em situação de risco pessoal e social, em situação de vulnerabilidade e exclusão social afastadas de suas famílias devido a relações não protetoras como: ocorrência de abandono, orfandade; impossibilidade de permanência na família extensiva; pobreza das famílias, violência doméstica (física, psicológica, negligência), violência sexual intrafamiliar (abuso sexual); dependência química dos pais ou dos responsáveis, incluindo alcoolismo.

Atende, observando a qualidade dos serviços de acordo com o ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso e da Pessoa com Deficiência. Os encaminhamentos são exclusivamente procedentes de órgãos como, Vara da Infância e Juventude, Conselho Tutelar e CREAS – Centro de Referência da Assistência Social.

A Associação Sítio Agar tem capacidade para acolher de forma gratuita 20 crianças, adolescentes nos programas de acolhimento, por Casa Agar (total de 4 casas, 80 crianças e adolescentes), 26 idosos no Programa de acolhimento Casa Louisa, e 10 adultos com deficiência na Residência Inclusiva. Tem o perfil de moradia transitória até que seja viabilizado o retorno à família de origem/extensa ou o encaminhamento para adoção, procedimento este realizado pela Vara da Infância e da Juventude. No caso de idosos e pessoas com deficiência esta estadia torna-se mais longa e em alguns casos, permanente.

O objetivo principal dos projetos é a medida de proteção: proporcionar-lhes melhores condições de vida, oferecendo atendimento personalizado a todas as áreas conforme seus direitos; encaminhamentos para os cuidados médicos, psicológicos, odontológicos e farmacêuticos, como também propiciar escolarização, profissionalização, atividades culturais, esportivas e de lazer; a preservação dos vínculos familiares, a integração em família substituta, participação junto à comunidade, preparando-os para a vida e para o exercício pleno de cidadania.

Os programas de acolhimento são desenvolvidos em espaços físicos adequados, compatíveis aos padrões de qualidade e habitabilidade dignos para suas necessidades, de fácil acesso, permitindo locomoção, circulação e permanência das pessoas, em condições de higiene, salubridade e segurança, como também dispõe de todo mobiliário e equipamentos ao desenvolvimento das atividades.

1.1. FINALIDADE E COMPETENCIA INSTITUCIONAL

A base norteadora da atuação dos programas de acolhimento conforme descrito anteriormente, são os princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, que tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira.

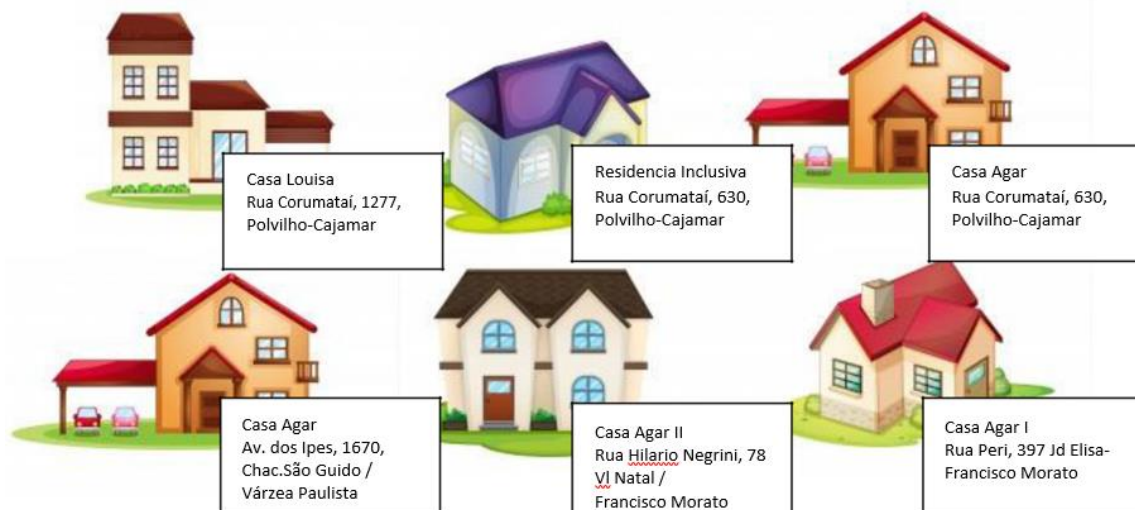
A Assistência Social é um direito do cidadão e dever do Estado, instituído pela Constituição Federal de 1988, e a partir de 1993 com a publicação da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS é definida como Política de Seguridade Social, compondo o tripé da Seguridade Social, juntamente com a Saúde e Previdência Social, com caráter de Política Social articulada a outras políticas do campo. Diferentemente da previdência social, não é contributiva, ou seja, deve atender a todos os cidadãos que dela necessitarem.

A implantação e consolidação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS em 2005, por meio da sua Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS), apresenta claramente as competências de cada órgão federado e os eixos de implementação e consolidação da iniciativa e organiza as ações da assistência social.

Conforme Tipificação Nacional dos Serviços Sócioassistenciais, há uma organização do trabalho em: Proteção Social Básica, e Proteção Social Especial. Esta última categoria divide-se ainda em média e alta complexidade. Nesse contexto está inserido o serviço ofertado pela Associação Sítio Agar, dentro da Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

1.2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Municípios de Cajamar, Várzea Paulista e Francisco Morato. Além do atendimento dos municípios da Bacia do Juqueri para Residência Inclusiva (Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha, Caieiras e Mairiporã).



1.3. MODALIDADE E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A entidade funciona em tempo integral 24 horas / 12 meses. O setor administrativo funciona em horário comercial das 08H00 às 17H00.

Aberto para visitas de segunda a sábado no horário das 15H00 às 16H00. Outras atividades são programadas em horários alternativos

3. HISTÓRICO

O Sítio Agar, foi fundado em 1993 por iniciativa de Antonius Gerardus Maria van Noije, Frei Antônio, missionário holandês da Congregação Religiosa Cia. de Maria São Luís Maria Grignon de Montfort que, através de seu trabalho nas comunidades constatou a terrível rejeição sofrida por crianças soropositivas numa época em que os prognósticos para AIDS eram de pouco tempo de vida, principalmente para as crianças que se tornaram as maiores vítimas dessa “EPIDEMIA”, e que quando não tinha a própria vida acometida pela doença, muitas vezes perdiam seus familiares. Pensando em reduzir a vulnerabilidade das crianças e para protegê-las contra a discriminação resultante de sua condição real ou ditada pelo HIV/AIDS, Frei Antônio teve orientação e incentivo para desenvolver um projeto para elas - o “Sítio Agar” acolhendo crianças atingidas pela epidemia, caracterizadas como de risco pessoal e social, originárias de diversos municípios do estado de São Paulo, tendo como norte a melhoria da qualidade de vida dessas crianças.

Apoiado pela comunidade e voluntários em torno de um ideal e do compromisso de transformação social o Sítio Agar cresceu e se transformou num lar o que suscitou uma estrutura mais sólida. Foi preciso investir em novas construções, estabelecer novas parcerias, contratar funcionários, implantar novos projetos e angariar recursos junto ao governo, e nesse desenvolvimento se constituiu numa associação de caráter religioso Cia de Maria, São Luis Maria Grignon de Montfort. Após

algum tempo, para melhor adequação ao propósito, passou a ser uma Organização da Sociedade Civil, Associação Sítio Agar, constituída em 29 de abril de 2002, a qual continuou com os projetos já desenvolvidos.

O nome “AGAR” tirado da Bíblia simboliza a salvação da criança desamparada.

Em 2002 também o Sítio Agar fundou o Projeto Casa de Ismael, um Lar Transitório para crianças e adolescentes que foram afastados de suas famílias por decisão Judicial, naquela época o município não contemplava em suas políticas o serviço de acolhimento para esse público, assim, para atender a demanda municipal, o Sítio Agar ofereceu sua estrutura e experiência em acolhimento para essa parceria.

Em março de 2015, observando sua missão que já previa o acolhimento de idosos, novamente em parceria com o executivo municipal que demandava o acolhimento dos idosos em situação de vulnerabilidade social, inaugurou o “Projeto Casa Louisa”, Instituição de Longa Permanência para Idosos. Nome escolhido em homenagem à mãe de Antônio que, por 20 anos morou numa casa de idosos na Holanda e foi muito feliz.

Com a experiência acumulada ao longo dos anos, observando e contatando os demais serviços de acolhimento e as demandas regionais, o Sítio Agar sentiu-se capacitado para responder ao chamamento público de Várzea Paulista, e em julho de 2016 e inaugurou a segunda unidade da Associação Sítio Agar, para o acolhimento Institucional de 20 (vinte) crianças e adolescentes na faixa etária de zero a dezoito anos.

Assim como houve ganho de experiência e condições de desenvolver um serviço de qualidade para acolhimento institucional, também foi observado todo reordenamento necessário desse serviço, visando fundamentalmente o bem-estar dos acolhidos. Dessa forma, em 2017, foi excluído o serviço oferecido na denominação de Casa de Apoio, ou seja, declinamos ao atendimento especializado para acolhimento regional de crianças e adolescentes portadores do HIV e confirmamos nosso atual serviço, que é o acolhimento de crianças e adolescentes do município onde esteja instalado, funcionando como SAICA (serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes) independente da condição de saúde do acolhido. Isso se deu também em razão de crianças e adolescentes portadores ter garantido seu atendimento e tratamento à saúde, devendo ser incluído em todas as políticas públicas, como qualquer outra criança ou adolescente.

Essa confirmação nos fortaleceu criando maiores condições de ampliar nosso serviço dentro desse reordenamento e assim respondemos a outro chamamento público, no final de 2017, no município de Francisco Morato, para o atendimento a mais duas unidades de acolhimento institucional de 0 a 18 anos. Em fevereiro de 2018 assumimos a gestão das duas casas de acolhimento, casas estas localizadas em bairros distintos e com capacidade de atendimento para 20 acolhidos cada.

Houve o reordenamento, mas as pessoas atendidas no formato Casa de Apoio, sofreram muitos obstáculos para reinserção social, tanto para retomada ao convívio

familiar ou comunitário, quanto na inclusão no mercado de trabalho. Para isso entre 2010 e 2019, o Sítio Agar desenvolveu o projeto Casa de Thomaz, que acolheu em uma república para até 5 jovens, os que completaram 18 anos mas não tinham condições de autossustentação. À medida que todos eles foram encaminhados, com condições de gerir sua própria vida, o projeto ficou suspenso.

No entanto, alguns jovens que completaram os 18 anos, e não saíram do SAICA, pois tinham deficiências físicas que os impossibilitavam de se autossustentar e sem familiares que pudessem ser sua retaguarda, provocaram novamente a associação para desenvolver um projeto que pudesse acolhe-los. Assim, no final de 2019, foi inaugurado a Residência Inclusiva, a novidade desse nosso programa de acolhimento, é que atende à cinco municípios, através de um consórcio intermunicipal, inaugurando esse financiamento a este tipo de equipamento no país.

3.1. LINHA DO TEMPO

1.993

Inauguração do Sítio Agar, Projeto Social da Cia de Maria de São Luiz Maria Grignon de Montfort , em 12/10/1993, para o atendimento de crianças portadoras do vírus HIV/AIDS em situação de vulnerabilidade Social, da Grande São Paulo.

1.998

Introdução do tratamento conhecido como Coquetel, drogas anti-retrovirais, que reduziu significativamente a mortalidade infantil causado pelo vírus da AIDS, mudando assim o percurso do Sítio Agar.

2002

Oficialmente adequada como Organização da Sociedade Civil, passando a ter a razão social como Associação Sítio Agar – OSC.

2003

- Criação do projeto Casa de Ismael – Lar Transitório, para o atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social de Cajamar.
- Início do uso da marca Sítio Agar, como estratégia de Comunicação.
- Investimento em Oficinas Profissionalizantes: Patchwork e Informática

2004

- Inauguração do Projeto Escola Padaria

2006

- Recebe o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, pelo Conselho Nacional de Assistência Social;
- Reconhecida pela Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, através da DRADS – Grande Norte Guarulhos como uma das 23 ONGS de Ação Social de Boas Práticas;

2007

- O Projeto Casa de Ismael recebe o Prêmio de 3º lugar da Associação dos Magistrados Brasileiros do Concurso “Mude Um Destino” – na categoria “Abrigos” do Brasil

2010

-
- Inauguração Casa de Thomaz – república para jovens de 18 a 21 anos
- 2013**
- Inauguração da Capela São Luis de Montfort
 - Artigo “De olho no Futuro” – Experiências Exitosas de ONGS em HIV/AIDS - Publicado no Livro Sociedade Civil: A Diferença Na Resposta Paulista ao HIV/AIDS – Programa Estadual - Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS – SP.
- 2014**
- I Prêmio de Inovação Social – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - Um reconhecimento às Práticas Inovadoras que melhoram as condições de Vida das Famílias Paulistas. Participamos da iniciativa na categoria: Proteção Especial de Alta Complexidade entre as regiões Capital/ Grande São Paulo e Baixada Santista e foi premiada com o 2º lugar.
 - A Associação Sítio Agar cede a Capela São Luis de Montfort para a Paróquia Nossa Senhora da Alegria para fazer parte das comunidades da Diocese de Jundiaí.
- 2015**
- Inauguração da Casa Louisa – ILPI
 - O presidente da Associação Sítio Agar, Antonius Gerardus Maria van Noije, recebeu troféu do Rotary Club Cajamar, como homenagem pelo trabalho realizado na área de Direitos Humanos.
- 2016**
- Inaugurada filial da Associação Sítio Agar, na cidade de Várzea Paulista/SP e aquisição do imóvel para a execução do programa de acolhimento
- 2017**
- Definição e implantação dos procedimentos pedagógicos institucionais;
 - Capacitação da equipe para construção do Plano Político Pedagógico.
- 2018**
- Assume a gestão das duas casas de acolhimento do município de Francisco Morato.
- 2019**
- Suspensão do Projeto Casa de Thomaz
 - Reflexão sobre nossos princípios (atualização), garantindo a forma participativa
 - Execução do Projeto Clic na Vida – inclusão digital para os idosos
 - Desenvolvimento do Projeto Capacitar
 - Inauguração da Residência Inclusiva
- 2020**
- Projeto Capacitar II
 - Projeto Entrelaços - Apadrinhamento Afetivo
 - Projeto Fazendo Minha História
 - Aquisição do imóvel para a execução do programa de acolhimento em Morato (Casa Agar II)

4. NOSSOS PRINCÍPIOS

4.1. MISSÃO

Ser um lugar de transformação e superação das violações de direito, resgatando e entendendo a história de cada acolhido e suas famílias por meio do acolhimento.

4.2. VISÃO

Ser uma instituição de referência no acolhimento institucional com vistas a uma sociedade mais participativa e igualitária

4.3. VALORES

- Coletividade
- Comprometimento
- Diversidade
- Equidade
- Inovação
- Integridade
- Transitoriedade

5. PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

5.1. CASA AGAR – SAICA (Serviço de Acolhimento Institucional de Criança e Adolescente)
Trata-se do desenvolvimento de Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos, oriundos do município onde esteja instalado, cujos vínculos familiares rompidos ou fragilizados exigem o afastamento do convívio familiar por meio da medida protetiva em discussão

OBJETIVOS PROPOSTOS

- Garantir atendimento personalizado e em pequenos grupos, assegurando condições de liberdade e dignidade;
- Preservar os vínculos familiares e comunitários buscando colocação em família substituta, quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem;
- Garantir o desenvolvimento de atividades em regime de coeducação;
- Garantir o não desmembramento de grupos de irmãos;
- Propiciar atividades culturais, esportivas e de lazer;
- Assegurar a participação da comunidade em suas atividades;
- Preparação gradativa para o desacolhimento;
- Desenvolver ações de apoio às famílias;
- Garantir a convivência familiar desde que esta não represente risco pessoal para a criança e o adolescente, utilizando os recursos disponíveis na instituição e comunidade.
- Acompanhar o processo de autonomia dos jovens sem família após o desacolhimento;

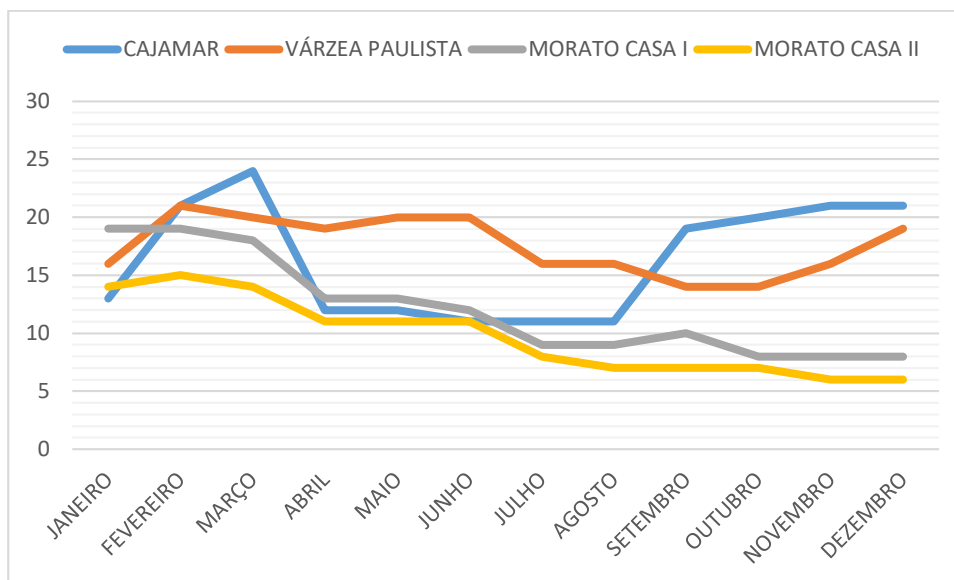
Alguns dados quantitativos em 2020:

AÇÕES EM NÚMERO / UNIDADE	CASA AGAR - CAJAMAR	CASA AGAR - VÁRZEA PAULISTA	MORATO - CASA AGAR I	MORATO - CASA AGAR II
Total de acolhidos	38	23	12	22
Quantidade de novos acolhimentos	29	8	4	0
Quantidade de desacolhimentos	15	7	18	14
Quantidade de acolhidos que retornaram para família de origem e ou extensiva	8	1	14	10
Quantidade de inseridos em família substituta mediante guarda e posterior adoção	3	5	2	4
Quantidade de desacolhidos por maioridade (ou autonomia)	0	1	3	0
Quantidade de acolhidos que deixaram o SAICA sem autorização (evasão)	2	0	1	0
Quantidade de recambio (encaminhamento para outras instituições)	0	0	0	1
Quantidade de acolhidos inseridos no programa de apadrinhamento afetivo	0	6	2	2
Quantidade de acompanhamentos pós desacolhimento	6	18	19	13
Quantidade de acolhidos que permaneceram no SAICA até o final de dezembro de 2020	23	16	5	6

A partir de março, uma série de medidas institucionais ocorreram em razão da pandemia, o que levou a uma parceria com toda a rede, e os números de acolhimento caíram a partir de março, mantendo-se somente em Várzea Paulista, por não conseguirmos as decisões judiciais para o mesmo.

A partir de julho, em Cajamar houve acréscimo no número de acolhimentos, alguns casos de reacolhimento (crianças e adolescentes acolhidos anteriormente, reinseridos nos seus familiares e retornaram ao acolhimento). Verificamos que, para além da complexidade dos casos, os desacolhimentos não foram realizados de forma a alinhar toda a rede na decisão, e posterior acompanhamento, o que pode ter causado os reacolhimentos.

Número de Acolhidos nas Casas Agar em 2020



Percebe-se a partir de março, uma diminuição no número de acolhidos nas casas, em razão das ações tomadas para mantendo a proteção necessária dos acolhidos, acelerar os desacolhimentos dos casos já encaminhados.

Sobre os demais projetos, um desafio foi a implantação do Projeto de Apadrinhamento Afetivo nas cidades de Cajamar e Francisco Morato, que apesar de estarem sendo refletidos desde 2019, não foram efetivados: em Cajamar pela não aprovação judicial; e em Morato pelo desalinhamento ocorrido entre toda a rede para sua execução.

Pensando nas etapas do acolhido no SAICA, podemos dizer que neste ano:

- Para a acolhida (etapa inicial de chegada) – com a mudança da gestão dos conselhos tutelares, nova ação se inicia em mostrar nosso serviço para a equipe e conseguir alinhamento para os acolhimentos serem o menos prejudicial possível aos acolhidos.
- Para a fase de adaptação e permanência – esse ano foi muito complexo por conta de protocolos rigorosos seguidos pela instituição para a prevenção do COVID-19, incluindo a suspensão temporária e posterior adaptações das visitas familiares, suspensão das aulas escolares, suspensão das atividades externas. Os acolhidos, que antes tinham toda sua rotina inserida na rede, com escolas, esportes, cultura, lazer, visitas a famílias, amigos, entre outros, passaram a ter a rotina integral, 24h dentro do abrigo.

Conforme reunião de Planejamento de 2020, com todos os coordenadores de casa e equipe técnica, as unidades conseguiram colocar em prática algumas ações como:

- Assembléias com os acolhidos – mensalmente – metodologia implantada para a escuta do acolhido, alinhando ações para o benefício de todos.
- Realização de comemoração em datas específicas que deveriam ser trabalhado conforme seu significado, assim, comemoraram as datas festivas anuais, incluindo o próprio aniversário, as atividades nas unidades podem ser citadas: oficinas de culinária; oficinas de leitura; dia do afeto, semana do brincar; cinema em casa; passeios de carro no entorno (devido à pandemia); oficina de pipas; corais; saraus; jogos internos de bola ou jogos; atividades on-line, como visita a museus on-line, saraus on-line entre outros.
- Desacolhimentos (saídas) – inicialmente houve um engajamento da rede para os desacolhimentos, tornando a casa com o menor número possível de acolhidos, em razão da pandemia. No entanto, em Cajamar, alguns casos complexos e também a desarticulação de toda a rede, não deu continuidade à essa ação.

QUANTIDADE DE AÇÕES DA EQUIPE	CAJAMAR	VÁRZEA PAULISTA	MORATO CASA AGAR I	MORATO CASA AGAR II
Quantidade de reuniões de equipe	91	42	45	25
Quantidade de reuniões com a rede	8	26	13	15
Quantidade de reuniões com conselhos	12	16	6	2
Quantidade de audiências	26	2	8	8
Quantidade de supervisões externas	12	12	12	12
Quantidade de PIA (planos) elaborados	38	34	23	18

Uma conquista realizada neste ano, foi a aquisição de imóvel próprio para a Casa Agar II em Francisco Morato. Com a avaliação realizada em 2019, colocamos como meta em 2020 a procura de espaço mais adequado para os acolhidos, pois o imóvel era muito antigo, muito grande, e a manutenção do mesmo era um desafio constante. Desse contexto foram organizadas ações e houve êxito em julho, quando da aquisição de uma casa adequada e a mudança para a mesma. A casa oferece melhores condições de organização, limpeza, trouxe mais dignidade e conforto para os acolhidos e satisfação aos funcionários.

Com todas as condições de segurança frente à prevenção e mecanismos de evitar à COVID-19, demos sequência à capacitações, supervisões e reuniões, o que foi realizado em grande parte de forma remota (por vídeos chamadas, reuniões on-line). Tais encontros foram essenciais para a manutenção da motivação da equipe ao trabalho, superando esse novo cenário que traz sentimentos difusos perante à vida.

Os projetos que desenvolvidos e que aconteceram em todas as unidades foram:

- Conclusão da escrita do Plano Político Pedagógico, iniciado em 2016 num processo democrático, onde contamos com alguns profissionais para fortalecimento e apoio. Com ajuda da psicopedagoga Célia Silva de Paulo, concluímos uma etapa do documento.
- Conclusão do Documento para o funcionamento das casas – Regimento Interno;

- Projetos desenvolvidos especificamente em Várzea Paulista e Francisco Morato:
 - Fazendo Minha História que, com ajuda de voluntários, constroem um álbum da história de cada acolhido – em Várzea Paulista, foi possível o fortalecimento desse trabalho com capacitação do Instituto Fazendo Histórias;
 - Apadrinhamento Afetivo – que em Várzea Paulista também pode contar com a capacitação e acompanhamento temporário do Instituto Fazendo Histórias.

As unidades de Francisco Morato contaram em 2020 com pedagogo e arte educador, as ações dos mesmos são quantificadas no quadro a seguir:

QUANTIDADE DE AÇÕES DA PEDAGOGIA	MORATO CASA AGAR I	MORATO CASA AGAR II
Quantidade de atividades com acolhido	100	96
Quantidade de atividades pedagógicas coletivas	143	48
Quantidade de atividades pedagógicas desenvolvidas na casa	61	45
Quantidade de acompanhamento escolar na casa	151	200
Quantidade de reuniões escolares	66	16
Quantidade de matrícula escolar	8	8

Tais profissionais foram de extrema importância. Coube ao pedagogo o lugar de pensar espaços e rotinas educativas aos acolhidos, tornando-se elemento de grande auxílio para o coordenador da casa. Ao arte-educador a sensibilização e o desenvolvimento de atividades artísticas, que levam os acolhidos a adquirir mais recursos para lidar e elaborar situações que viveram e que inclusive ocasionaram o acolhimento, tornando-os mais fortalecidos. Os arte-educadores, tomaram para si a responsabilidade de organizar atividades como saraus, rodas de leitura com contação de histórias, decoração dos eventos comemorativos, que tornaram o ambiente muito mais criativos.

5.2. ILPI – CASA LOUISA

AÇÕES EM NÚMERO / UNIDADE	CASA LOUISA
Total de acolhidos	21
Quantidade de novos acolhimentos	5
Quantidade de desacolhimentos	1
Quantidade de acolhidos que retornaram para família de origem e ou extensiva	1
Quantidade de desacolhidos por maioria (ou autonomia)	0
Quantidade de acolhidos que deixaram o SAICA sem autorização (evasão)	0
Quantidade de recambio (encaminhamento para outras instituições)	0
Quantidade de acompanhamentos pós desacolhimento	1
Quantidade de acolhidos que permaneceram no SAICA até o final de dezembro de 2020	20
Óbitos	2

O ano de 2020, a partir de março, as atividades foram exclusivas dentro da casa, a convivência familiar e comunitária, foi substituída por atividades internas, com essa condição a saúde emocional dos idosos ficou um pouco comprometida, requerendo mais ajuda por parte da equipe técnica aos idosos. Nossa monitora de atividades ocupacionais teve maior número de ações para ocupar o tempo ocioso dos acolhidos.

Algumas atividades foram realizadas de forma lúdica para replicar a comunidade dentro do abrigo, como um minimercado, onde eles compravam produtos que são esporádicos e não essenciais como, cremes de cabelo, hidratantes corporais, desodorantes diferentes, alguns alimentos diferenciados, entre outros.

Também foi elaborado um cronograma com o “cardápio dos desejos” atendendo mensalmente um idoso com um cardápio diferenciado do seu desejo.

Nesta casa, foi feito por 7 dias, o que chamamos de plantão estendido. Em função de um idoso que contraiu COVID-19, os cuidadores estenderam seu plantão por 7 dias, contendo a equipe e os acolhidos dentro de casa, evitando a saída e entrada que poderia contaminar mais pessoas.

As estratégias adotadas, em 2020, foram realmente exitosas, pois não tivemos nenhum caso de contaminação com sintomas graves.

Foram postergadas as capacitações, ficando somente as reuniões mensais, ainda assim numa periodicidade maior que o planejado – foram executadas a cada dois meses.

A Casa Louisa, desenvolveu no ano de 2020, ações de fisioterapia, nutrição e enfermagem que desenvolveram as seguintes atividades, acompanhado com os dados quantitativo:

ENFERMAGEM	CASA LOUISA
Quantidade de atendimentos ao acolhido	171
Acompanhamento de saúde dos acolhidos	60
Quantidade de orientação / capacitação aos cuidadores	300
Quantidade de encaminhamento ao acolhido	80
Quantidade de contato com a rede de saúde	60
Relatórios técnicos (responsável técnica)	13
NUTRICIONISTA	CASA LOUISA
Quantidade de avaliação do estado nutricional	276
Quantidade de orientação aos cuidadores/idosos	187
Quantidade de capacitação para a cozinha	160
Relatórios de saúde / outros	13
Indicadores de qualidade de saúde (QS's)	293
FISIOTERAPIA	CASA LOUISA
Quantidade de atividades com acolhidos	289
Avaliação fisioterapêutica dos acolhidos	20
Quantidade de atividades em grupo	12

5.3. RESIDÊNCIA INCLUSIVA

AÇÕES EM NÚMERO / UNIDADE	RESIDENCIA INCLUSIVA
Total de acolhidos	9
Quantidade de novos acolhimentos	4
Quantidade de desacolhimentos	0
Quantidade de acolhidos que retornaram para família de origem e ou extensiva	0
Quantidade de desacolhidos por maioria (ou autonomia)	0
Quantidade de acolhidos que deixaram o SAICA sem autorização (evasão)	0
Quantidade de recambio (encaminhamento para outras instituições)	0
Quantidade de acompanhamentos pós desacolhimento	0
Quantidade de acolhidos que permaneceram no SAICA até o final de dezembro de 2020	8
Óbitos	1

Assim como na Casa Louisa, os desafios eram os mesmos na R.I., inclusive porque muitos acolhidos tem hábitos recorrentes de mãos na boca, nariz e olhos. Também houve caso de contaminação sem sintomas graves, e além de todos os demais protocolos, também foi adotado o plantão estendido, aqui, houve uma troca de plantonistas somente, num período de 10 dias.

A questão da convivência familiar e comunitária ficou prejudicada, assim como também a saúde emocional.

As atividades internas foram assumidas pelos cuidadores e equipe técnica, sendo que esta última teve grande demanda para os atendimentos e manejos dos acolhidos.

As capacitações também foram postergadas, mantiveram as reuniões entre toda equipe a cada mês.

Na Residência Inclusiva, o profissional técnico incluso, exceto o psicólogo e assistente social é o terapeuta ocupacional. Que inclui suas atividades conforme descrito a seguir com os dados quantitativos:

TERAPIA OCUPACIONAL	R.I.
Quantidade de encontros capacitações cuidadores	2
Quantidade atendimento ao acolhido	28
Quantidade de atendimento aos familiares	9
Quantidade de atividades em grupo	4
Quantidade de acompanhamento de serviços de convivência	1
Quantidade de contatos com a rede	10
Quantidade de acompanhamento de saúde	1

6. EIXOS DE TRABALHO DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

- ACOLHIMENTO (MORADIA):
 - o Serviço de Acolhimento Institucional para criança e adolescentes (SAICA);
 - o Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI);
 - o Residência Inclusiva;

Neste eixo, durante 2020, as ações e desafios foram muito intensos em razão da suspensão de todas as atividades externas e de um rigoroso protocolo de ações para evitar a contaminação do COVID-19.

Dessa forma, tivemos um ano onde a equipe se desdobrou em atender os acolhidos para diversas situações, sejam para cumprir a função dos acompanhamentos escolares que se davam somente na casa; para organizar atividades 24 horas por dia; para se atentar em relação à possíveis sintomas de saúde; para estarem alertas para não aglomerarem, evitarem contatos físicos entre outros. Ainda nesse contexto, houve um acréscimo expressivo de gastos de alimentação, e materiais de atividades, materiais de higiene e de limpeza.

Conforme quadro indicativo, houve 125 pessoas atendidas em sistema de moradia, com no mínimo 5, no máximo 6 refeições diárias, e todo rigoroso controle de higiene para contemplarmos.

- APOIO À FAMÍLIA – FORTALECIMENTO DO CONVÍVIO E REINTEGRAÇÃO FAMILIAR;

QUANTIDADE DE AÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL	CAJAMAR	VÁRZEA PAULISTA	MORATO CASA AGAR I	MORATO CASA AGAR II	CASA LOUISA	RESIDENCIA INCLUSIVA
Quantidade de atendimentos aos acolhidos	197	193	170	150	580	144
Quantidade de atendimentos aos familiares	196	219	192	100	336	83
Quantidade de atendimento pós desacolhimento	28	33	151	55	1	48
Quantidade de visitas técnicas domiciliares	12	19	56	27	6	4
Quantidade de contato com a rede	109	147	151	150	52	23

Os números indicados de atendimentos neste quadro são do serviço social da unidade, são em parte atendimentos por telefone e vídeo chamadas, as visitas dos familiares na instituição retornaram somente em dezembro seguindo protocolo. A quantidade de visitas domiciliares em algumas unidades, indicavam a necessidade de atendimento e acompanhamento ao familiar, visto os desacolhimentos ocorridos (a exemplo da Casa Agar I de Morato que teve 11 no prazo de 7 meses – vide gráfico). Além das questões demonstradas na tabela, os profissionais do serviço social, atualizam e constroem relatórios, lideram a construção do Plano Individual de Atendimento de cada Acolhidos, além de acompanhar os processos judiciais e fazer o alinhamento com a rede de garantia de direitos.

QUANTIDADE DE AÇÕES DA PSICOLOGIA	CAJAMAR	VÁRZEA PAULISTA	MORATO CASA AGAR I	MORATO CASA AGAR II	CASA LOUISA	RESIDENCIA INCLUSIVA
Quantidade de atendimentos ao acolhido	210	396	299	100	182	84
Quantidade de atendimentos aos familiares	153	59	234	40	20	33
Quantidade de atendimentos pós desacolhimentos	9	17	54	40	2	24
Quantidade de visitas técnicas domiciliares	12	17	65	20	6	0
Quantidade de atividades / grupos	16	58	21	20	30	1
Quantidade de acompanhamento de saúde mental	11	72	11	15	8	2
Quantidade de acompanhamento da APAE	4	38	3	0	0	1
Quantidade de contatos com a rede	65	127	187	100	5	5

Os psicólogos das unidades tiveram sua essencial presença no cotidiano dos acolhidos, amparando a equipe para as questões comportamentais dos acolhidos, trabalhando as angústias dos acolhidos, bem como da equipe.

- RELACIONAMENTO COM A REDE DE GARANTIA DE DIREITOS (equipamentos das Secretarias de Desenvolvimento Social, Saúde, Educação, Cultura, Esportes, Habitação, Poder Judiciário, Ministério Público, Conselho Tutelar, Conselhos de Direitos, entre outros)
- FORTALECIMENTO E BUSCA DA GARANTIA DE DIREITOS – participação nos conselhos municipais relacionados ao objeto de trabalho;
- CAPACITAÇÃO DE EQUIPE;

6.1. CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

Durante 2020, foi desenvolvido ações de capacitação e formação continuada para o SAICA de todas as unidades:

- Projeto CAPACITAR II – Com o apoio da Fundação Prada e Posteriormente do Itau, tivemos um ciclo de capacitação técnica para os educadores, que inclusive fortaleceram para a condição de serem nomeados oficialmente em 2020, em todas nossas unidades como EDUCADORES SOCIAIS. Processo que iniciou em 2015, e gradativamente refletiu com a equipe para o significado, alinhando à questões administrativas, e concluiu a nomenclatura, que tanto transparece o nosso real desejo.
- Supervisão externa para equipe técnica de todas as unidades com Júlio Guimarães.
- Formação com Valéria Passáros sobre Elaboração do PIA e Trabalho com Famílias para equipe técnica e coordenação, incluindo algumas supervisões específicas para os coordenadores.

- Capacitação para os educadores com Renato Fonseca – foram desenvolvidos 10 temas relacionados ao acolhimento institucional, como Sexualidade, Drogas, Desenvolvimento Infantil.

7. AÇÕES EM RAZÃO DA PANDEMIA

Em março de 2020, tendo anunciado a pandemia, a transmissão pelo COVID-19, a equipe que já estava acompanhando as notícias no mundo, formou uma comissão específica com os coordenadores de casa, profissionais próprios da área de saúde e representante da diretoria, e elaborou já na primeira semana uma série de ações que vieram a compor o protocolo de prevenção ao COVID-19.

O protocolo, documento completo com várias páginas e detalhes dos procedimentos, consistiu resumidamente na seguinte forma:

1. Todas as orientações conforme Organização Mundial de Saúde (uso da máscara, distanciamento social, higienização constante das mãos)
2. Procedimentos para entrada e saída de funcionários (entrada por porta única, troca dos sapatos e roupas em local específico)
3. Procedimentos para limpeza para adequá-la à melhoria das áreas de maior risco de transmissão do COVID-19
4. Procedimentos internos para rotina diária do funcionário (ex.: eliminamos a marcação do ponto; os funcionários se limitaram a ficar no seu local de trabalho sem transitar aos setores; almoço não seria servido em refeitório compartilhado, deveriam fazer as refeições na casa onde trabalha)
5. Utilização de tapetes com água sanitária
6. Procedimentos para caso de pessoas contaminadas
7. Procedimentos caso houvesse falecimento de pessoa contaminada (limpeza principalmente)
8. Definição dos casos, tempo e autonomia para o afastamento dos funcionários do serviço por sintomas;

Já sobre as ações em virtude da pandemia, tivemos:

1. Articulação com a rede (essencialmente o Poder Judiciário, para agilizarmos os casos de possibilidade de desacolhimento, e sensibilização para os demais para a garantia de verificação de demais possibilidades de proteção antes do acolhimento)
2. Conhecimento de todas portarias, resoluções, de todos os órgãos para nos apoiar em medidas de proteção;
3. Articulação com a rede de saúde para construção de fluxo de atendimento para nossos acolhidos que pudessem resguardar as condições mínimas necessárias por se tratar de pessoas institucionalizadas (consultas ou procedimentos na própria instituição foi um dos pedidos)
4. Distribuição de 1.800 máscaras para funcionários, garantindo a quantidade suficiente para a troca a cada 2 horas durante seu horário de trabalho;

5. Disponibilidade de álcool gel e todo material de comunicação pelas casas e dependências do Sítio Agar (Kit Xo Covid – consistia numa caixa encapada, com lenço descartável, álcool gel e orientações para não sermos contaminados)
6. Flexibilidade de horário, conforme avaliação do coordenador de casa, para os casos que utilizavam transporte coletivo;
7. Check list diário do funcionário para observação de possíveis sintomas (formulário google que foi acompanhado pelo coordenador);
8. Materiais de comunicação via whatsapp e murais orientando e sensibilizando para o auto-cuidado, para adequada utilização de máscaras, entre outros;
9. Ações de motivação (3 ações) para o cuidado ao funcionário – apresentação dos arte-educadores com voz e violão (a princípio no quintal para os funcionários assistirem da janela, depois por vídeo no whatsapp) entrega de docinhos e bilhetes motivacionais;
10. Projeto Ponto de Descanso – foram aberto grupos de escuta via aplicativos, para poderem compartilhar angústias frente à pandemia, facilitado pela própria equipe;
11. Projeto Juntos Somos Mais Fortes – projeto do Serviço Social onde abordou todos os funcionários para uma avaliação sócio-econômica do impacto da pandemia e encaminhamentos de suporte e fortalecimento

Esse projeto, resultou em:

- a. 11 encaminhamentos para a rede (CREAS, CRAS, Saúde Mental do Município)
 - b. 19 orientações sobre auxílio emergencial, BPC, entre outros
 - c. 1 colaboração financeira para funcionário que a família toda ficou desempregado (objetivo pagar contas de água e luz)
 - d. 9 funcionários beneficiados com cestas básicas, cada um deles por um período de tempo
12. Projeto Cuidando de Cuida, esse projeto foi uma campanha, que consistiu em 3 etapas:
 - a. Etapa 1 – sensibilizar as pessoas para que pudessem deixar serem cuidadas – então ao ser observada pela não utilização adequada da máscara, ou outro comportamento, o colega poderia lembra-lo! – tinha como tema: Posso pedir para cuidar de mim?
 - b. Etapa 2 – sensibilizar as pessoas para que cuidasse do colega, o observasse se estava mantendo os comportamentos de prevenção – tinha como tema: Posso cuidar de você?
 - c. Etapa 3 – sensibilizar as pessoas do cuidado mútuo – tema – Vamos cuidar um dos outros!!

Para a Campanha, houve a criação de um grupo específico, onde eram reconhecidas as ações relacionadas à campanha, um funcionário poderia reconhecer o outro colega. Houve muitas interações no grupo no objetivo proposto;

13. Amigo Secreto no Natal – foi realizado amigo secreto de forma adaptada. Foi realizado grupo, cujo critério, era o grupo onde o funcionário trabalhava, houve os seguintes grupos: Casa Agar Cajamar; Residência Inclusiva; Casa Louisa; Casa Agar

Várzea; Casa Agar I Morato; Casa Agar II Morato; Equipe de Apoio (profissionais administrativos ou de funções gerais à todas as casas); Diretoria. Os grupos substituíram as pessoas em um amigo secreto, e o presente foi coletivo, a exemplo de um grupo (Casa Agar Cajamar que para presentear a Casa Agar I Morato pois a tiraram como amigo secreto, fizeram uma linda cesta de frutas para dividirem entre si)

14. Suspensão de todas as visitas da comunidade;
15. Suspensão das saídas dos acolhidos;
16. Suspensão das visitas familiares;
17. Por um período os funcionários da Casa Louisa que usavam transporte coletivo, foi oferecido o transporte da entidade.

Ao longo do ano, o protocolo foi se adequando ao contexto em que vivíamos, tanto para garantir melhor proteção (motorista da entidade os transportavam), quanto para, a flexibilização ainda que mantendo a proteção necessária (retomada das visitas familiares em dezembro, garantindo protocolo de visitas elaborado)

Os impactos no Sítio Agar pela COVID-19:

- 13 acolhidos contaminados pela COVID-19 (todos casos com sintomas que puderam ser tratados, sem sequelas. Um dos casos, a idosa estava já internada em quadro grave e foi contaminada durante a internação, faleceu em decorrência da gravidade dos motivos que a levou a ser internada)
- 15 funcionários contaminados (todos casos com sintomas que puderam ser tratados, sem sequelas)
- 97 afastamentos*
 - 50 em Cajamar;
 - 23 em Várzea;
 - 16 na Casa Agar II Morato;
 - 8 na Casa Agar I Morato.

*afastamentos se refere ao número de vezes que houve uma pessoa, por alguns dias, afastada do trabalho, podia ser por um atestado médico, ou por uma observação do coordenador em razão de algum sintoma ou contato suspeito de transmissão, não se refere ao número de pessoas, por vezes, uma pessoa se afastou mais de uma vez.

- 3 funcionários com suspensão de contrato por serem pessoas do grupo de risco;
- 3 funcionários (2 coordenadores, 1 administrativo) que fizeram homeoffice por serem grupo de risco e poderem exercer o trabalho de casa
- Inicial aumento das doações (de março à julho); a partir de agosto, queda acentuada das doações em razão da dificuldade encontrada dos parceiros, entre outros motivos;

8. ARTICULAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL NA CONSTRUÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE CRIANÇA, ADOLESCENTE, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSOS

Para garantir um espaço e a constante reflexão da garantia de direitos das pessoas que a entidade, a entidade decidiu ser pela participação nos Conselhos Municipais, local do exercício do fortalecimento e participação de toda sociedade civil nas políticas públicas.

Assim, mantemos nossos funcionários, tornando-se representantes nesses órgãos:

- CONSELHO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE VÁRZEA PAULISTA (UM REPRESENTANTE TITULAR E UM SUPLENTE);
- CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE VÁRZEA PAULISTA (UM REPRESENTANTE TITULAR E UM SUPLENTE);
- CONSELHO DO IDOSO DE CAJAMAR (UM REPRESENTANTE TITULAR E UM SUPLENTE);
- CONSELHO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CAJAMAR (UM REPRESENTANTE TITULAR E UM SUPLENTE);
- CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CAJAMAR (UM REPRESENTANTE TITULAR E UM SUPLENTE);
- CONSELHO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCISCO MORATO (UM REPRESENTANTE SOMENTE PARA ACOMPANHAMENTO);
- CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCISCO MORATO (UM REPRESENTANTE TITULAR E UM SUPLENTE);

Temos levantado o debate da constituição do espaço para Conselho da Pessoa com Deficiência em Cajamar.

Em razão do contexto, aderimos à campanhas de fortalecimento à Ciência, a favor da vida, e da causa dos direitos humanos, Campanha Pacto pela Vida pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

9. ÁREA ADMINISTRATIVA

A área administrativa da entidade contempla uma equipe que serve à todas unidades, é ela:

1. Coordenador Geral;
2. Assistente de Recursos Humanos;
3. Assistente Financeiro;
4. Auxiliar administrativo;

Para todas unidades, há um auxiliar administrativo para organizar os procedimentos dessa área, recepcionar todos que se relacionam com a entidade, atender telefone, entre outros.

Neste ano, foram realizados 11 Termos de Parceria com órgãos públicos, nas 3 esferas de governo (municipal, estadual e federal); também foi possível estabelecer mais uma

parceria para repasse federal para auxílio à aquisição de equipamentos e produtos para prevenção do COVID-19. Para estabelecer essas parcerias, é necessário o desenvolvimento de um Plano de Trabalho, com as ações e orçamento previsto, e anexar uma série de documentações fiscais, institucionais e técnicas.

Em 2019, foi incorporado às estratégias de gestão um Sistema de Gerenciamento – OMIE, o que, em 2020, foi melhor apropriado à rotina de trabalho e pode melhorar nossas informações e controle para as questões administrativas contábeis.

9.1. RECURSOS HUMANOS

Em dezembro tivemos registrados como CLT 154 funcionários, 8 como RPA (autônomos) e 3 prestadores de serviços. Somando 165 funcionários.

O departamento de RH, faz a gestão da folha de pagamento junto à Contabilidade contratada, todos os benefícios concedidos, como vale transporte, vale alimentação, e demais procedimentos.

Foi realizado o processo admissional de 35 novos funcionários, e desligamentos de 23 funcionários. Uma parte dessas pessoas (cerca de 20% desse levantamento) participam de projetos com curto prazo de duração; já os demais foram em função da necessidade de adequar o perfil à função ou pela iniciativa do funcionário.

9.2. FINANCEIRO

O departamento financeiro, realiza todos os pagamentos da instituição, salários, pagamentos de todos benefícios, fornecedores, os pagamentos são realizados em 98% dos casos via transferência bancária.

Acompanhando cada Plano de Trabalho Desenvolvido, é aberto uma conta bancária, para que seja melhor gerido e mais transparente a prestação de contas.

Dessa forma, o departamento financeiro deve administrar os pagamentos de acordo com o plano de trabalho e correspondente conta bancária.

Neste ano, a partir das 15 parcerias estabelecidas, sejam com órgãos públicos ou privados, houve a administração de 17 contas bancárias;

Para cada parceria uma forma de gestão é feita em relação à prestação de contas, algumas devem ser mensais, outras trimestrais, ou aquelas que pede uma única prestação de contas, ao final da execução do projeto.

Em 2020, o departamento financeiro, realizou 103 prestação de contas. O procedimento para isso contempla:

1. Preenchimento de Formulário do Tribunal de Contas, elencando todos os gastos realizados;
2. Anexar todos os documentos comprobatórios dos gastos (notas fiscais, holerites, etc)
3. Realizar e entregar a conciliação bancária.

9.3. SUSTENTABILIDADE

Pensar em sustentabilidade requer um exercício para mensurar possíveis gastos e planejar ações que mobilizem recursos para contemplar os gastos. Os custos

envolvidos para o atendimento de um acolhido, são projetados nos Planos de trabalho com os órgãos públicos, em 2020, 94% do total de funcionários informado estavam cobertos por estas parcerias, os 6% restantes, são funcionários que suportam a engrenagem para todo funcionamento, de todas as casas, e requerem ações de mobilização para sua manutenção financeira.

Os repasses públicos para alimentação, higiene, limpeza, papelaria, concessionárias são insuficientes, e para manutenção predial são inexistentes.

Com esse cenário, temos uma série de ações para mobilizar recursos locais e viabilizarmos o desenvolvimento dos programas de acolhimento.

9.3.1. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS EM 2019

As ações foram adequadas ao contexto vivido em 2019, os eventos que envolviam presença física das pessoas, para manter o distanciamento social foram todos cancelados, foi possível viabilizar:

EVENTO	BREVE DESCRIÇÃO	META	VALOR ARRECADADO REAL
NOVEMBRO SOLIDÁRIO ROSANA JÓIAS	PROJETO INTERNO - BRINDE PERSONALIZADO COM A MARCA DO SÍTIO AGAR PARA OS CLIENTES DA ROSANA JÓIAS. CAMPANHA SERÁ REALIZADA EM NOVEMBRO/2020.	R\$ 10.000,00	NÃO HOUE FECHAMENTO EM 2020
BAZAR SOLIDÁRIO WHATSAPP	PROJETO INTERNO - EVENTO ONLINE ATRAVÉS DE UM GRUPO DE WHATSAPP COM PARCEIROS QUE DOARÃO PARTE DA VENDA DE SEUS PRODUTOS PARA O SÍTIO AGAR.	PILOTO	NÃO HOUE FECHAMENTO EM 2020
CHÁ DE CASA NOVA PREÇOLÂNDIA	PROJETO INTERNO - MONTAMOS LISTA DE PRESENTES DE UTILIDADE DOMESTICA PARA NOSSA NOVA UNIDADE DE FRANCISCO MORATO.	TODOS OS ITENS DE COZINHA PARA A MUDANÇA DA CASA II DE MORATO	R\$ 1.257,00
PIZZA SOLIDÁRIA	PROJETO INTERNO - EVENTO DRIVE-THRU REALIZADO NO SÍTIO AGAR.	R\$ 3.000,00	R\$ 3.005,00
FACEBOOK SOCIAL	PROJETO EXTERNO - RECEBEMOS E.MAIL E PARTICIPAMOS DO PROCESSO DE SELEÇÃO DE INSTITUIÇÕES PARA DOAÇÃO DE CRÉDITOS DE DIVULGAÇÃO E MENTORIA. FOMOS CONTEMPLADOS COM TREINAMENTO E O CRÉDITO DE R\$ 8.107,00 PARA UTILIZARMOS ATÉ NOVEMBRO/2020.	CRÉDITOS PARA DIVULGAÇÃO E MENTORIA	R\$ 8.097,00
MOBILIZAÇÃO PARA DOAÇÃO VIA IMPOSTO DE RENDA	PROJETO INTERNO - DOAÇÃO VIA IMPOSTO DE RENDA.	DOAÇÃO DO IMPOSTO DEVIDO NO VALOR DE R\$ 3.520,45 AO FUNDO PARA REPASSE AOS PROJETOS DO SÍTIO	
FESTIVAL DE MASSAS SÍTIO AGAR	PROJETO INTERNO - EVENTO DRIVE-THRU REALIZADO NO SÍTIO AGAR.	R\$ 3.000,00	R\$ 1.800,00
FEIJOADA SOLIDÁRIA	PROJETO EXTERNO - EVENTO REALIZADO POR PARCEIRO EM PROL DO SÍTIO AGAR.	R\$ 3.000,00	R\$ 3.487,30
AÇÃO ENTRE AMIGOS 2020 - RIFA	PROJETO INTERNO - RIFA EM PROL DO 13º E DEMAIS DESPESAS DE FINAL DE ANO.	R\$ 30.000,00	R\$ 33.910,00

Pelo estudo feito, a ação de captação de recurso que não houve queda, tornando-se a melhor ação nos últimos tempos, foi a venda de produtos usados no Bazar, todos os produtos doados para o Sítio Agar, passa por uma triagem para verificar sua utilidade para os acolhidos e na casa em geral, caso não haja utilidade, é colocado para venda no Bazar. Com a organização, nas dependências do Sítio Agar, há 2 espaços, um para venda de roupas usadas, outro para os demais produtos que recebemos (eletrodoméstico, móveis, entre outros).

Assim, a entidade tomou a iniciativa para viabilizar outro local para a mesma função do bazar. Dessa forma em novembro 2020, foi aberto um novo ponto para ser o “BRECHÓ DO SÍTIO AGAR”, localizado no Polvilho em Cajamar.

Esses recursos assim nomeados, são possíveis através de ações organizadas pela instituição, e acima de tudo, pela parceria de Pessoas Jurídicas e Físicas que colaboram para nossas ações, aos quais somos imensamente gratos, pois através deles fazemos a manutenção dos projetos.

Nosso reconhecimento em todas essas pessoas que fazem a missão do Sítio Agar se tornar possível, tanto pessoas físicas quanto jurídicas.

Nossos parceiros:

Recursos Públicos através da Prefeitura Municipal de Cajamar; Prefeitura Municipal de Várzea Paulista; Prefeitura Municipal de Francisco Morato; Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Várzea Paulista; Consórcio Municipal da Bacia Juquery – CIMBAJU; Valores levantados de Guias de penas pecuniárias do Fórum de Várzea Paulista. Encaminhamento deferido para emenda parlamentar (Deputada Maria Rosas – federal, e José Américo – estadual) – aguardando recebimento em 2021.

Fonte Privada com parceria: Fundação Prada de Assistência Social; Santander – Parceiro do Idoso; Instituto CPFL.

Fonte Própria Serviços e Eventos Bazar, Lojinha, eventos, parcerias com pessoas físicas e jurídicas Fonte Internacional Doações Entidades da Holanda Outras Fontes Sócios/Colaboradores, Benefícios/Previdência Social/ BPC, Aluguel, doações, Nota Fiscal Paulista, etc

Parcerias com Pessoas Jurídicas e Físicas que colaboram para nossas ações, aos quais somos imensamente gratos, pois através deles fazemos a manutenção dos projetos. Como Pessoas Jurídicas, destacamos a colaboração de: HARALD; FITCO; Y.L. BRASIL; VOZZ TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO; MARIA CLAUDIA N.D.IM.; ROBSON SILVEIRA; ANTILHAS GRAFICA; CRIATIVA COM.; PLP; INFOCONTABIL; PAULO LOPES PEREIRA; QUIROSER; ESCOLA CRISTÃ DE JUNDIAÍ; GRUPO SUBLIME AMIGOS; MOBILE IMOVEIS; DROGARIA KONO; MARILIA CARDOSO; CARTORIO DE PROTESTOS DE VÁRZEA PAULISTA; TOTAL TARGETS; METALGRAFICA ROJEK; BIC DO BRASIL; CASA DE CARIDADE TIO JOÃO; ESCOLA 48 INTERNACIONAL DE ALPHAVILLE; AFROB – ASSOCIAÇÃO DA FAMÍLIA ROTARIANA DE BARUERI; LEROY MERLIN; FABRILIS MOVEIS; LOGFRIO; DHL; FUNDAÇÃO PRADA; GENERAL MILLS; EDUARDO ZUGAIB; AMAZON; DINÂMICA GROUP; AZUL SUPERMERCADO; ATACADÃO DAS EMBALAGENS DE CAJAMAR; COLÉGIO PENTÁGONO; HELP SCHOLL JUNDIAÍ; THYSSENKRUPP; BIFARMA; BOSSIL BRINQUEDOS; SONDA; COLÉGIO SOUZA PAZINI; BARBAROS; ASSOCIAÇÃO COMERCIAL CAJAMAR; DROGARIA POLVILHO; GRUPO DE AMIGOS DO SÍTIO AGAR DE POLVILHO; D’VIEZ CHOCOLATES; DIMMY PRODUTOS; SKF; LUA DE CRISTAL; CASA DE CARIDADE TIO JOÃO; SUPERMERCADO VILA AZUL; ATACADÃO EMBALAGENS.

ACOMPANHE O SÍTIO AGAR NAS REDES SOCIAIS!!!
FACEBOOK E INSTAGRAM